

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

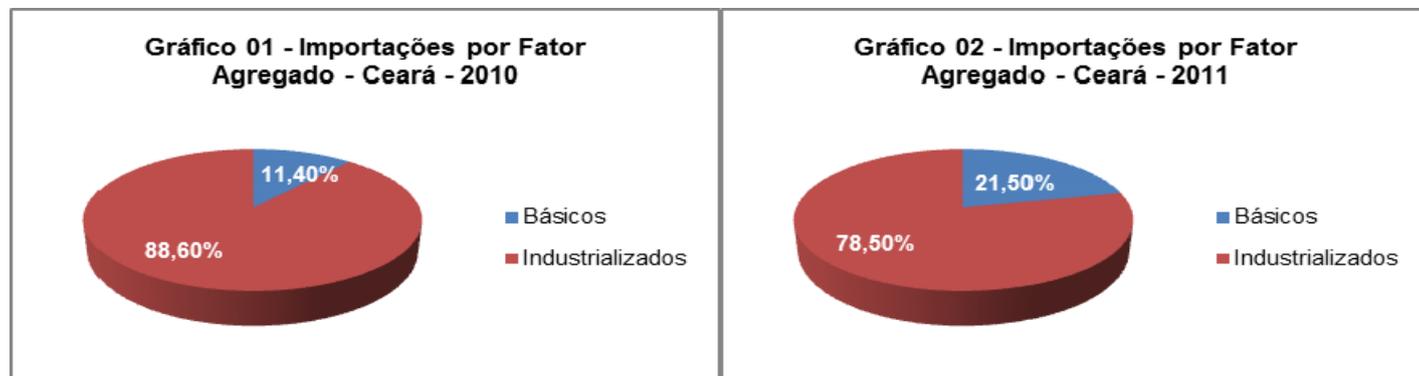
### 1. Mudanças nas Importações Cearenses por Fator Agregado

As importações cearenses no acumulado até dezembro de 2011 registraram um crescimento de 10,8% em relação a igual período do ano passado. Dessa forma, foi alcançado um novo valor recorde para aquisição de bens no mercado internacional pelo Estado do Ceará igual a US\$ 2,40 bilhões ante os US\$ 2,16 bilhões observados em 2010, ou seja, um incremento de mais de US\$ 235,7 milhões entre os dois anos.

Essa forte alta foi puxada principalmente pela aquisição de bens básicos que registrou elevado crescimento de 110,2% de 2010 para 2011, passando de US\$ 246,3 milhões para US\$ 517,8 milhões de 2010 para 2011. Vale destacar que os Bens básicos são constituídos basicamente por produtos agrícolas e minerais.

Após ter registrado um crescimento extraordinário no ano de 2010 frente a 2009 de 79,8%, as importações de bens industrializados apontaram uma leve queda de 1,86% em 2011 com relação ao ano imediatamente anterior, ou seja, uma perda de valor importado na ordem de US\$ 35,7 milhões, puxada principalmente pela diminuição nas aquisições de bens manufaturados (-3,87%), que concentram as importações de bens industrializados em torno de 96,8%. Vale destacar que a cesta de bens manufaturados é composta por produtos industrializados com maior grau de agregação de valor. Não obstante, as aquisições de bens semimanufaturados registraram alta de 168,1% na mesma comparação. Esses bens apresentam apenas certo grau de transformação.

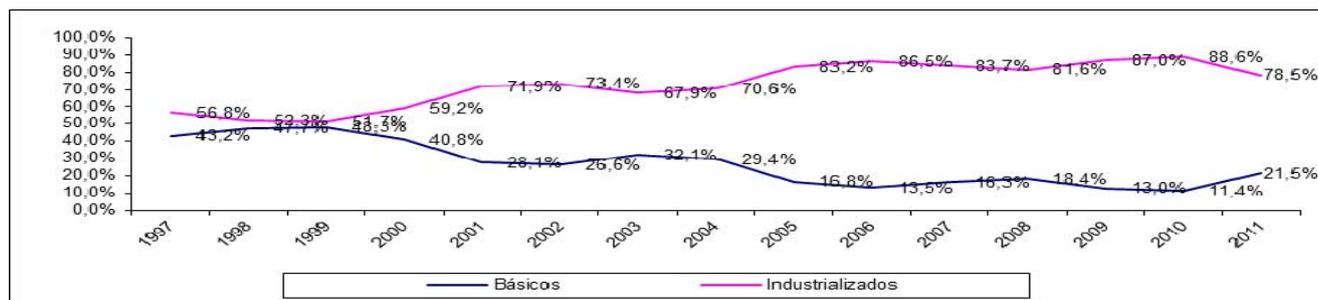
Como resultado desses movimentos, a composição da pauta no que tange ao fator de agregação de valor, registrou forte aumento da participação dos bens básicos, passando de 11,4%, em 2010, para 21,5% em 2011, ao passo que as aquisições de bens industrializados caíram de 88,6%, em 2010, para 78,5% em 2011.



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

Sendo assim, é possível concluir que ocorreu uma nítida quebra na tendência de aumento da participação das importações de Bens industrializados no total da pauta de importações cearenses, movimento que havia se intensificado bastante em 2005, tendo alcançado pico de participação em 2010 (88,6%).

**Gráfico 03 - Evolução da participação das importações cearenses por Fator Agregado - Ceará - 1997-2011**



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

## 2. Mudanças nas Importações Cearenses pelo Uso Final do Produto

No tocante ao uso dos produtos, as importações cearenses, em 2011, concentraram-se basicamente em Bens intermediários (58,52%), totalizando o valor aproximado de US\$ 1,41 bilhão, sendo 44,19% de Insumos industriais; 12,35% de Alimentos e bebidas destinados à indústria e apenas 1,98% de Peças e acessórios de equipamentos de transporte. Apesar de registrar crescimento de 8,01% em relação a 2010, as importações de Bens intermediários apontaram leve perda de participação frente a esse último ano quando foi registrado percentual de 60,03%.

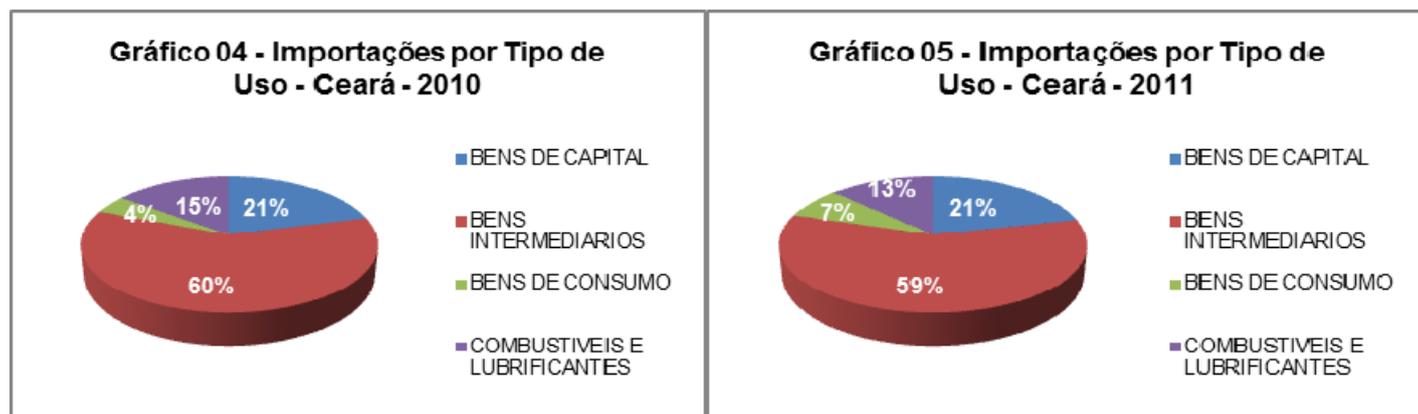
Já os Bens de capital apontaram participação de 21,34%, totalizando em US\$ 512,9 milhões, sendo 18,66% de Bens de capital (exceto equipamento de transporte de uso industrial) e apenas 2,68% de Equipamentos de transporte de uso industrial. A participação dos Bens de capital na pauta aumentaram frente ao registrado em 2010 (20,87%), resultado de um crescimento da ordem de 13,30% entre os dois anos.

Enquanto isso, os Combustíveis e lubrificantes, terceiro principal grupo de produtos importados, revelou perda de participação na pauta passando a registrar percentual de 12,78%, frente a participação de 2010 que foi de 14,80%, fruto da queda de valor importado de 4,34% entre os dois anos analisados. Com isso, o valor importado desse grupo de produtos somou US\$ 307,1 milhões.

Por fim, as aquisições de Bens de consumo registraram elevado aumento de participação passando de 4,30% (US\$ 93,3 milhões) da pauta, em 2010, para 7,36% (US\$ 176,8 milhões), resultado do maior aumento ocorrido nas importações dentre os grupos de bens analisados entre os dois anos de 89,52%. As importações de bens de consumo não duráveis ficou em 6,26% contra 3,36% e as importações de bens de consumo durável ficou em 1,1% contra 0,94% na comparação de 2011 com 2010. (Gráficos 04 e 05).

Apesar de não ter sido o grupo a registrar a maior variação percentual nas importações, os Bens intermediários foram ainda os que registraram maior incremento de valor importado entre os dois anos no total de US\$ 104,3 milhões, cujo destaque ficou por conta dos Alimentos e bebidas destinados a indústria com incremento na ordem de US\$ 83,7 milhões.

Os únicos bens que tiveram queda no valor importado de 2010 para 2011 foram: Equipamentos de transporte de uso industrial (-6,84%) e Combustíveis e lubrificantes (-4,34%).



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

### 3. Considerações Finais

Em suma, de 2010 para 2011 ocorreu uma clara perda de participação das importações de Bens industrializados, seguido de um forte aumento da participação de Bens básicos, devido essencialmente ao elevado crescimento desse último. Com relação ao uso dos produtos, o forte aumento das importações cearenses deveu-se principalmente ao forte incremento no valor importado dos bens intermediários que respondem ainda por quase 60% das aquisições estaduais. Os Bens de consumo apesar de registrar a menor participação na pauta de importações cearenses registraram o maior crescimento dentre todos os grupos de produtos, em especial os bens de consumo não duráveis. Por fim, vale ressaltar a perda de participação do grupo de Combustíveis e lubrificantes devido à redução de valor importado em quase US\$ 14,0 milhões.

Governador: CID FERREIRA GOMES  
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo  
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante  
Débora Gaspar Feitosa  
Ana Cristina L. M. Souza  
Roberto Bruno Pessoa (Estagiário)

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)  
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba  
Fone: (85) 3101.3496